

NOTA EDITORIAL

Há muito nutríamos a ideia de editar um número da revista *Metamorfoses* dedicado à Literatura Infanto-juvenil. Entendíamos que era hora de dar destaque aos textos que, produzidos a partir de um olhar que visava às crianças e jovens, mantinham-se à distância de pedagogismos, cerceadores da criação e redutores de uma linguagem que, por mais que tenha que, de certa maneira, atender às características desse público, não pode, nem deve, limitar o seu poder criativo, comprometendo o que caracteriza o literário: a liberdade de expressão.

Já faz tempo que a literatura para crianças e jovens vem se revelando cada vez mais como objeto estético, desvencilhando-se das amarras que a preocupação com os aspectos didático-pedagógicos sempre lhe impôs, o que provocou uma espécie de desconfiança nos meios literários e acadêmicos. Parece que esse tempo já vai longe, embora a preocupação com as crianças e jovens permaneça, agora já voltada para a formação de leitores e principalmente leitores críticos, que possam refletir não só sobre a sua identidade, mas também sobre os problemas que envolvem a sociedade em que vivem. Autores consagrados, jovens autores, ilustradores cujo trabalho é internacionalmente conhecido, passaram a integrar a paisagem formada por livros que, destinados ou não aos jovens leitores, mas que por eles podem ser lidos, povoaram as estantes das livrarias. Voltados para a construção do texto, para sua função estética, esses autores nos oferecem um vasto e rico acervo. Mais do que isso: atravessando as portas abertas pelo literário, promovem um diálogo profícuo com as outras artes, num processo de interlocução. Destacam-se também o trabalho de escritores que são ilustradores de suas obras e, ainda que seja menos comum, projetos em que o desenho ou a pintura antecedem a escrita do livro. Tendo em vista essas questões, este número da revista *Metamorfoses* volta sua atenção para as literaturas de língua portuguesa que se destinam aos pequenos e jovens leitores.

Depois de idas e vindas, de algumas hesitações e decisões necessárias, chega ao público o número 15.2 da revista *Metamorfoses*. Mais uma vez cumpre-se o propósito inicial da revista: divulgar os estudos críticos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que se dedicam à pesquisa

das Literaturas Portuguesa, Brasileira e Africanas de Língua Portuguesa, cumprindo também, desta forma, os objetivos da Cátedra Jorge de Sena para Estudos Luso-Afro-brasileiros.

Agradecemos a todos os colaboradores, brasileiros e portugueses, que contribuíram para que levássemos a bom termo o nosso trabalho. Apostamos no sucesso deste número e convidamos os leitores à boa leitura e à necessária crítica. Se assim for, a *Metamorfoses* terá cumprido o seu propósito.

Luci Ruas